



Ressonâncias da Excelência: o valor da Escola Cristã

12 Parecer-se com Cristo,
Ver como Cristo

16 Sua Escola é um Lugar
Seguro para Falhar?

22 Escolha uma Escola que
Educa para a Eternidade



PRODUÇÃO
ACSI BRASIL

DIRETOR EXECUTIVO
Mauro Meister

DIRETORA EDUCACIONAL
Dilean Martins

COORDENADOR DE PROJETOS
Murilo Tchmola

DECLARAÇÃO DE VISÃO

A ACSI almeja tornar-se uma organização internacional líder na promoção da educação escolar cristã e na provisão de treinamento e recursos para escolas cristãs e educadores cristãos, resultando em

- escolas que contribuam para o bem público através de ensino e aprendizagem eficazes e que sejam bíblicamente sólidas, academicamente rigorosas, socialmente engajadas e culturalmente relevantes;
- e educadores que incorporam uma cosmovisão bíblica, que se envolvem em ensino e discipulado transformacionais e que abraçam o crescimento pessoal e profissional.

A **Revista Farol** é projetada para fornecer informações e provocar o pensamento e a reflexão sobre educação escolar cristã. Posições assumidas por autores não representam necessariamente os da ACSI. A permissão é concedida para que os associados façam a distribuição e uso dentro de suas próprias escolas.

CONTATO
 [contato@acsi.com.br](mailto: contato@acsi.com.br)
www.acsi.com.br
11 94076-1329

* Banco de imagens e de divulgação.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Clique no ícone! Sempre que você vir este símbolo (☞), significa que há um **link interativo**. Toque nele para acessar mais conteúdos.



#sumário

03 Editorial

06 Devocional

EDUCADOR ☞
12 **Parecer-se com Cristo, Ver como Cristo**

GESTOR ☞
16 **Sua Escola é um Lugar Seguro para Falhar?**

FAMÍLIA ☞
22 **Escolha uma Escola que Educa para a Eternidade**

25 Entrevista

Ressoando o modelo de Cristo!

"Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta a fragrância do seu conhecimento em todos os lugares. Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto entre os que estão sendo salvos como entre os que estão se perdendo." (2 Co 2.14-15, NAA)

Inspiração foi o nosso tema de 2024. Exploramos a palavra em seus vários sentidos:

1. Inspiração como uma **ideia** repentina;
2. Inspiração como um **modelo** a ser seguido;
3. Inspiração como o **ato** de inspirar.

A inspiração e a expiração são ações vitais, pois fazem nossos pulmões funcionarem, mantendo assim a vida em nosso corpo. Deus criou nosso corpo para funcionar assim, e isso é lindo! Ao inspirar boas fragrâncias, somos conectados a uma sensação de bem-estar, pois o nosso cérebro envia sinais de satisfação, e sentimos prazer e alegria. O inverso também é verdadeiro, já que ao inalar um cheiro desagradável, todo o nosso corpo reage negativamente. Podemos sentir arrepios na pele e até ânsia. O olfato é um sentido muito poderoso. O cheiro é capaz de despertar lembranças. Como não se alegrar ao sentir o cheiro de uma comida gostosa? Que sensação boa é sentir o cheiro de uma pessoa querida! E que bem-estar sentimos ao entrar em uma casa limpa, com aquele aroma fresco de organização!

Há uma fragrância muito especial, um aroma raro e valioso, que tem atravessado a história. Paulo o chama de: "o bom perfume de Cristo". **Esse cheiro se manifestou por graça na vinda e na vida de Cristo, marcando para sempre toda a humanidade.**

O perfume do Salvador tem se apegado a pessoas comuns em todos os tempos, em todos os continentes e entre todas as idades. O aroma de Cristo alcança não só o olfato, mas transforma todos os sentidos do corpo. O valor dessa fragrância é tão alto que dinheiro algum pode comprá-la. Por isso, o próprio Cristo, em sua graça, concede esse perfume aos seus filhos (aqueles que creram, conforme João 1.12).

#editorial

A presença de Jesus inspira e transforma a nossa vida, de modo que Ele nos usa como modelo para outros. Ele nos usa para espalhar o conhecimento dEle por toda parte: na família, na escola, na igreja e em outros lugares da sociedade. **Ele espera que, por meio do nosso testemunho de fé, obediência e amor, possamos espalhar o Seu bom perfume (a Sua vida) aos outros.**



A você, caro **educador cristão, seja inspirado e inspire a Palavra! Inale-a. Deixe-a invadir seus pulmões e preencher sua vida. Em seguida, seja inspiração!** Seja o bom perfume: às vezes doce, outras vezes fresco, algumas vezes mais marcante, mas que seja sempre agradável. **Que seu testemunho não apenas modele, mas também inspire aqueles ao seu redor.**

Por fim, que suas práticas sejam inspiradas por Deus, pois o que vem dEle dura para sempre. **Invista seu tempo, seus dons e talentos no que ressoará para a eternidade!**

Um abraço,

Dilean Martins | ACSI BRASIL

Diretora Pedagógica

ECCOPRIME

Editora Cristã de Livros Didáticos



Material didático com uma Cosmovisão Cristã e com Excelência Pedagógica. Entendemos que **todo conhecimento vem de Deus e que toda ciência aponta para Deus**, entendemos que o conhecimento é bom e instrumento para que os alunos conheçam mais o mundo que Deus criou, conhecendo assim o próprio Deus. O modelo pedagógico conta com recursos da **educação clássica e cognitivo-interacionista**, em que o aluno interage com a realidade e o professor transmite o conhecimento considerando a maturidade e o desenvolvimento cognitivo do aluno. Também conta com a utilização dos **métodos fônico e espiral** que potencializam o processo de ensino-aprendizagem.

CONTATO: 81 99248-8265 / 81 99479-4459

SITE: www.editoraecoprime.com.br

INSCRIÇÕES ABERTAS

www.acsi.com.br



02 E 03 MAIO 2025

ALPHAVILLE - SP

**CONGRESSO NACIONAL
DE EDUCADORES CRISTÃOS**

somos  **um**

muitas peças contando a mesma história



*Para que todos
sejam um, Pai,
como tu estás
em mim e eu
em ti. João 17:21*

CONHEÇA NOSSAS ESCOLAS ASSOCIADAS

Região Sudeste



VISITE NOSSO BLOG PARA LER ARTIGOS SOBRE EDUCAÇÃO ESCOLAR CRISTÃ

www.acsi.com.br/blog-noticias



A canção que ecoa na história: a Grandeza de Deus e Sua Misericórdia

Então Maria disse:

"A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador, porque ele atentou para a humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada, porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome. A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem. Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos.

Derrubou dos seus tronos os poderosos e exaltou os humildes. Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos. Amparou Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como havia prometido aos nossos pais." Lc 1.46–55

Chega o final de ano, e muita gente publica as estatísticas do Spotify com suas playlists favoritas e o que mais ouviu durante o ano! Gostem ou não, uma coisa é certa: **o que ouvimos ou o que cantamos é aquilo que prendeu nosso coração e nossa mente de alguma maneira** — sua música favorita, seu artista favorito ou seu estilo preferido. Ao ler o cântico de Maria neste final de ano, composto pouco antes dela dar à luz ao seu próprio Redentor, podemos ver o que, ou quem, havia capturado a sua alma e o seu espírito: o Senhor, seu Deus, seu Salvador. Maria é um exemplo de alguém que **aprendeu a amar o Senhor de todo coração, alma, força e entendimento** em meio a suas lutas e dores por causa do redentor.

O cântico conhecido como Magnificat (da sua versão em latim), louva a Deus por sua obra soberana e misericordiosa, reconhecendo que ele cumpre suas promessas e age com poder em favor dos seus. É um eco da oração de Ana em I Samuel 2.1-10. Maria compôs esse cântico diante da revelação de que seria a mãe do Salvador prometido e reconhece a sua incapacidade para isto; é somente fruto da misericórdia e da fidelidade de Deus. O cântico não é sobre Maria, mas sobre Deus — **o Redentor que agiu na história para trazer salvação ao seu povo.**

Ela declara: "O meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador". Isso nos lembra que **a verdadeira alegria nasce da salvação**. Ela não se alegra em suas circunstâncias — que eram difíceis e desafiadoras —, mas no Senhor, que a salvou. Agora, um desafio para você se perguntar ao final de mais um ano: *onde esteve a sua alegria? Ela tem sido encontrada em Deus e na sua obra redentora, ou em coisas passageiras?*

Maria descreve como Deus age com poder e misericórdia. Ele dispersa os soberbos, derruba os poderosos e exalta os humildes. Ele enche os famintos e despede os ricos de mãos vazias. O cântico de Maria é uma visão profética do Reino de Deus, onde os valores do mundo são invertidos. Essa inversão nos desafia a refletir: temos buscado a grandeza neste mundo ou a humildade diante de Deus? Temos nos alimentado das riquezas eternas de Cristo ou nos contentado com as riquezas passageiras deste mundo?

O louvor que ecoa a Deus é porque ele lembrou-se da sua misericórdia para com Israel e cumpriu a promessa feita a Abraão e à sua descendência. Isso aponta para a fidelidade de Deus ao longo da história. Ele não falha em cumprir suas promessas.

Ao olhar para o ano que passou, como você pode testemunhar a fidelidade de Deus em sua vida? Como ele dispersou temores, derrubou obstáculos, exaltou sua alma ou encheu você de bênçãos?

A pergunta para o próximo ano é: qual será o cântico que você cantará? Será um cântico sobre o Senhor e sua graça ou sobre você mesmo e seus próprios feitos? Aprendemos com Maria que, embora o cântico seja dela, ele não é sobre ela. Que nossos cânticos no próximo ano sejam centrados em Deus, reconhecendo sua obra em nossas vidas e na história.

De forma prática, sugiro que você componha seu próprio cântico de gratidão e esperança. Escolha um versículo ou tema bíblico para guiar suas orações e reflexões no próximo ano. Ou escreva um diário espiritual para registrar as ações de Deus em sua vida ao longo do ano. Assim, ao final do próximo ano, **você poderá ver como ele dispersou, derrubou, exaltou, encheu e amparou você.**

O cântico de Maria é um convite à adoração e à entrega total. **Ele nos lembra que nossa vida deve ser uma canção de louvor ao Senhor, não por quem somos, mas por quem ele é e pelo que ele fez.** Que neste final de ano e no ano que se inicia, possamos dizer como Maria: "A minha alma

engrandece ao Senhor [Magnificat áima mea Dóminus], e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador." Minha primeira oração é que meu coração seja cativo, como o de Maria, a um só Senhor, o meu Redentor. Que ele seja o motivo do meu cântico e da minha gratidão por este ano que passou.

Deixo algumas sugestões para você aplicar lições do Cântico de Maria na sua vida e profissão:

- 1. Modele a Gratidão:** comece o ano refletindo sobre como Deus agiu em suas vidas e carreiras. Faça seu "cântico de gratidão", reconhecendo as bênçãos e os desafios superados. Compartilhe essa mensagem com alguém.
- 2. Busque o foco na Promessa e Fidelidade de Deus:** em quem você confia para a tarefa de educar? Dependa da fidelidade do Senhor para inspirar e impactar as pessoas ao seu redor.
- 3. Inverta os Valores do Mundo:** assim como o cântico de Maria destaca a inversão de valores, ensine a partir de uma perspectiva que exalte a humildade, a justiça e o cuidado com os outros, desafiando a lógica do "sucesso" definido pelo mundo. Aplique essa verdade na sua casa, igreja e escola.

Mauro Meister | ACSI BRASIL
Diretor Executivo

SISTEMA MACKENZIE DE ENSINO
Editora Cristã com Livros Didáticos



Sistema
Mackenzie
de Ensino

Pedagogia cristã coerente com o entendimento da revelação bíblica, com excelência acadêmica e visão integral de todas as áreas do conhecimento, desenvolvendo senso de propósito nessa geração. O currículo do Sistema Mackenzie de Ensino segue a BNCC e a legislação educacional vigente, com uma organização hierárquica dos objetos do conhecimento e uma **integração entre as diferentes áreas do conhecimento baseada na cosmovisão cristã**. Pensando nas características do desenvolvimento dos alunos da Educação Básica, desenvolvemos coleções com soluções pedagógicas adequadas a cada etapa de ensino. **Oferecemos mais de 1000 horas de capacitação em nossa plataforma educacional**, além de atendimento personalizado às escolas, e eventos pedagógicos para aprimorar as práticas dos professores.

CONTATO: 11 91235-4791

SITE: www.sistemasdeensino.mackenzie.br



PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DO
EDUCADOR
CRISTÃO

UMA IMERSÃO ACADÊMICA
PARA APRIMORAR A SUA
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

[CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS](#)



como abrir e
organizar uma
escola cristã

CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO
DAS ÁREAS QUE ENVOLVEM O
PROCESSO DE **ABERTURA DE**
UMA ESCOLA CONFESSIONAL

[CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS](#)



DESENVOLVIMENTO DE
UMA FAMÍLIA SAUDÁVEL
E PARCEIRA DA EDUCAÇÃO
ESCOLAR DOS FILHOS

[CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS](#)



CONHEÇA NOSSAS ESCOLAS ASSOCIADAS

Região Sul



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CAMPO LARGO - PR



PINHAIS - PR



PATO BRANCO - PR



CAMPO MOURÃO - PR



MARINGÁ - PR



CASCABEL - PR



LONDRINA - PR



LONDRINA - PR



LONDRINA - PR



LONDRINA - PR



ITAJÁI - SC



ITAPEMA - SC



JOINVILLE - SC



JOINVILLE - SC



GRAVATAÍ - RS



GRAVATAÍ - RS



GRAVATAÍ - RS



PORTO ALEGRE - RS



CANOAS - RS



CANOAS - RS

WE MAKE

Educação Tecnológica & Maker



Nós somos uma **editora de soluções tecnológicas para escolas confessionais**, criada com o objetivo de pensar, estudar, produzir e ensinar **tecnologia a partir da Cosmovisão Cristã**. Oferecemos um currículo inovador que integra educação tecnológica e maker (projetos de engenharia, modelagem e impressão 3D, robótica educacional, eletrônica, programação e cidadania digital) alinhado à BNCC e CIEB, sem abrir mão dos princípios cristãos. Além disto, acompanhamos a escola através de **assessorias pedagógica, tecnológica e teológica**, garantindo a correta aplicação do currículo e o desenvolvimento pleno dos alunos, com suporte contínuo e formação de professores.

CONTATO: 83 98230-1530**SITE:** www.wemake.tec.br

LAYERS



App de Integração e Comunicação

O **Super App** da sua Instituição de Ensino. Agenda digital e soluções integradas para melhorar a eficiência da Gestão Escolar e comunicação da Escola.

CONTATO: 11 96848-7016**SITE:** www.layers.education

PROESC



Sistema de Gestão Escolar

Gestão **financeira e pedagógica** com flexibilidade para personalização. Integra toda a escola (rotinas administrativas, acadêmicas e financeiras).

CONTATO: 11 98454-6391**SITE:** www.proesc.com

Parecer-se com Cristo, Ver como Cristo

Formação Espiritual
e Desenvolvimento de
Cosmovisão Bíblica
na **Escola Cristã**



A formação espiritual cristã e o desenvolvimento da cosmovisão bíblica são frequentemente citados pelas escolas cristãs como razões fundamentais para sua existência. No entanto, ainda há uma falta de clareza sobre o que esses conceitos significam, como se relacionam entre si e como podem ser cultivados nos alunos. Discussões contínuas sobre esses conceitos são cruciais se quisermos melhorar na tarefa de equipar jovens cristãos para se tornarem líderes excepcionais.

O desenvolvimento da cosmovisão bíblica não é um evento único que ocorre em uma aula de educação cristã. Em vez disso, é um processo que dura a vida toda.

FORMAÇÃO ESPIRITUAL CRISTÃ

A **formação espiritual cristã** é o processo de moldagem do espírito de uma pessoa – aquela parte que é eterna e que, quando corretamente formada, refletirá Cristo. Segundo Dallas Willard (2002), o espírito é o centro de controle de uma pessoa. É o ponto de partida de onde a vida é vivida, e é sinônimo do termo bíblico “coração”.

A **formação espiritual cristã** é um trabalho interno de transformação que resulta em semelhança com Cristo (Meye, 1994; Mulholland, 1993), que, em última análise, envolve exercitar a própria vontade para escolher comportamentos que refletem fielmente os caminhos de Jesus. O desenvolvimento da cosmovisão bíblica não é um evento único que ocorre em uma aula de cosmovisão. Em vez disso, é um processo ao longo da vida de aprendizado para entender e se relacionar com o mundo exterior de uma forma que reflete a soberania de Deus sobre toda a realidade. Um desenvolvimento adequado da cosmovisão leva ao *shalom* (paz) com a ordem criada, e seu objetivo é **pensar e agir de forma consistente com a realidade como ela realmente é** (Lockerie, 1989).

Quando a formação espiritual cristã acontece, os alunos começam a se parecer cada vez mais com Cristo. Um versículo chave para a formação espiritual cristã é Gálatas 4:19, onde Paulo se refere aos seus amigos da Galácia como: “*Meus queridos filhos, por quem estou de novo sofrendo as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós.*” A formação espiritual cristã ocorre quando jovens são incentivados a controlar suas palavras e percebem o impacto de falar palavras de vida para seus amigos, ou quando adolescentes começam a implementar um tempo diário de quietude com o Senhor.

DESENVOLVIMENTO DE COSMOVISÃO BÍBLICA

O desenvolvimento de uma cosmovisão bíblica é o processo pelo qual os indivíduos crescem em seu comprometimento ativo e compreensão de uma perspectiva sobre a realidade e a vida que é moldada pela Bíblia (Pearcey, 2004; Phillips, Brown e Stonestreet, 2008). O filósofo Immanuel Kant foi o primeiro a examinar o conceito de cosmovisão de forma sistemática (Naugle, 2002), comparando a cosmovisão de uma pessoa a um “substrato suprassensível” (Kant, 1790/1987), uma rede invisível de ideias que fornece fundação e nutrição para a vida de alguém. Essas ideias incluem as respostas da pessoa a perguntas como: “*O que são os seres humanos?*” “*Qual é a realidade última?*” “*Qual é o sentido da história?*” e “*O que é uma vida boa?*” Uma cosmovisão bíblica é um substrato saturado pela Palavra de Deus, de modo que as respostas a essas perguntas (e outras) estejam alinhadas com a revelação escrita de Deus sobre como as coisas realmente são.

Quando o desenvolvimento da cosmovisão bíblica está acontecendo, as pessoas começam a ver as coisas como Cristo as vê. Um versículo chave para o desenvolvimento da cosmovisão bíblica é Romanos 12:2: “*Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente.*” Esse desenvolvimento ocorre quando um professor ajuda um aluno do segundo ano a entender que foi Deus quem colocou as estrelas em seus lugares e que Ele sustenta todas as coisas (inclusive as estrelas). Ocorre também quando um aluno do ensino médio aprende soluções fundamentadas bíblicamente para os problemas reais da sua comunidade.

FORMAÇÃO ESPIRITUAL CRISTÃ E DESENVOLVIMENTO DE COSMOVISÃO BÍBLICA

Através da minha pesquisa sobre o desenvolvimento de cosmovisão em jovens adultos, passei a entender a formação espiritual cristã e o desenvolvimento de uma cosmovisão bíblica como processos distintos, mas intimamente relacionados. Esses processos envolvem **parecer-se com Cristo e ver como Cristo: experimentar uma transformação progressiva da realidade interna enquanto a percepção da realidade externa também é transformada para se alinhar com a verdade.** Em conversas com dezenas de jovens adultos, descobri que esses dois conceitos estão tão entrelaçados que é quase impossível responder a uma pergunta sobre um sem se referir ao outro.

A **formação espiritual cristã** ocorre à medida que a pessoa responde ao amor de Deus, abraçando a influência transformadora de Sua graça ao enfrentar provações e tentações e ao se dedicar às disciplinas espirituais (Willard, 2002). O **desenvolvimento da cosmovisão bíblica** acontece quando alguém estuda a revelação de Deus, através das Escrituras e da criação, para entender e responder à realidade como Cristo faria, auxiliado por uma comunidade de colegas e mentores que modelam uma vida saturada de Deus (Garber, 1997).

Quando o desenvolvimento da cosmovisão bíblica está acontecendo, as pessoas começam a ver as coisas como Cristo as vê.

A educação cristã visa moldar e formar pessoas que refletem certos valores e princípios (Smith, 2009), e precisamos dedicar atenção e energia significativas a ambos os processos de desenvolvimento em nossos alunos, ajudando-os a viver em alinhamento consciente e voluntário com a soberania de Deus em seus universos interno e externo. **Esses são objetivos elevados e exigem métodos que, muitas vezes, não são discutidos de forma aprofundada em nossas escolas.** Um ponto de partida útil seria **examinar nossas filosofias educacionais, pedagogias, culturas e estruturas escolares, para torná-las mais favoráveis à transformação espiritual e de cosmovisão de nossos alunos.** Grandes esforços precisarão ser empreendidos nesses objetivos se pretendemos ser mais eficazes em nutrir alunos que realmente pareçam e vejam como Cristo, em uma cultura moldada pela impiedade e que enxerga toda a realidade através de filosofias falsas e enganosas.

SOBRE O AUTOR

Roger C. S. Erdvig possui graduação em Teologia e mestrado em Educação, e atualmente está concluindo sua dissertação de doutorado (EdD) sobre o desenvolvimento da cosmovisão bíblica em jovens adultos evangélicos. Como superintendente da Smithtown Christian School em Long Island, NY, Roger lidera uma equipe de mais de 100 funcionários que trabalham para moldar os corações e desenvolver a cosmovisão de mais de 550 alunos, desde o pré-escolar até o ensino médio.

REFERÊNCIAS

- Garber, S. 1996. **The fabric of faithfulness: Weaving together belief and behavior.** Downers Grove, IL: Intervarsity Press.
- Kant, I. 1790/1987. **The critique of judgment** (W. Pluhar, Trans.). Indianapolis, IN: Hackett Publishing.
- Lockerbie, D. B. 1989. **Thinking and acting like a Christian.** Portland, OR: Multnomah Press.
- Meye, R. P. 1994. **The Imitation of Christ: Means and End of Spiritual Formation.** In K. Gangel and J. Wilhoit (Eds), *The Christian educator's handbook on spiritual formation*. (pp. 199–212). Grand Rapids, MI: Baker Books.
- Mulholland, M. R. 1993. **Invitation to a journey: A roadmap for spiritual formation.** Downers Grove, IL: Intervarsity Press.
- Naugle, D. K. 2002. **Worldview: The history of a concept.** Grand Rapids: W.B. Eerdmans Pub.
- Pearcey, N. 2004. **Total truth: Liberating Christianity from its cultural captivity.** Wheaton, Ill.: Crossway Books.
- Phillips, W. G., W. E. Brown, and J. Stonestreet. 2008. **Making sense of your world: A biblical worldview** (2nd ed.). Salem, WI: Shefford Pub. Co.
- Smith, J. K. A. 2009. **Desiring the kingdom: Worship, worldview, and cultural formation.** Grand Rapids, MI: Baker Academic.
- Willard, D. 2002. **Renovation of the heart: Putting on the character of Christ.** Colorado Springs, CO: NavPress.

CONHEÇA NOSSAS ESCOLAS ASSOCIADAS

Região Nordeste



BOOK FAIR

Distribuidora de livros para escolas



Plataforma digital para a compra do material escolar com comodidade, segurança e agilidade. Atendendo colégios com soluções multidisciplinares e personalizadas. Desenvolvemos um site customizado que atende às particularidades e expectativas.

CONTATO: 11 99403-5772

SITE: www.bookfair.com.br

LIZE

Automação do processo avaliativo



Plataforma inovadora da **gestão de avaliações escolares** para facilitar o trabalho dos educadores e aprimorar a experiência dos alunos. Diagramação de provas, correção automatizada e análise detalhada de desempenho.

CONTATO: (84) 99631-4011 (81) 98729-8285
SITE: www.lizedu.com.br

POWERCUBOS

Ferramenta de grades horárias



As grades horárias são montadas considerando elementos fundamentais para a qualidade pedagógica da sua instituição. **Aplicativo capaz de montar grades horárias** semanais de altíssima qualidade e de forma automática.

CONTATO: 81 98729-8285

SITE: www.gradehoraria.com.br

Sua Escola é um Lugar Seguro para Falhar?



"Vamos ler aquela cena com interpretação," disse a professora Evans. "Layla, você lê todas as falas da personagem Annemarie. Aiden, você lê as partes do narrador. E Olivia, você lê as falas da Mamãe..." "**Com licença, professora,**" interrompe Olivia. "**Posso ir ao banheiro?**"

Há quatro anos, Olivia, Layla e Aiden começaram juntos no Jardim de Infância. Eles vinham de lares semelhantes e tinham habilidades parecidas ao iniciar a escola. Layla achava a leitura fácil. Ela amava livros desde o começo, e sua paixão por palavras a ajudava a encarar qualquer texto. Aiden enfrentava dificuldades, mas se esforçava, nunca desistindo, ainda que a leitura nunca fosse "fácil" para ele. Como Aiden, Olivia também tinha dificuldades. No entanto, em vez de se esforçar mais, sua estratégia passou a ser concordar com as ideias dos colegas e encontrar desculpas para sair quando era necessário ler em voz alta.

Em resumo, Olivia desistiu em algum momento entre o jardim de infância e a sala de aula da Sra. Evans, na quarta série. Olivia acreditava que isso era seu destino. Um de seus pais havia lhe dito: "Não é surpreendente que você tenha dificuldade com a leitura. Quando eu estava na escola, também tive dificuldades para ler." Um comentário bem-intencionado confirmou as suspeitas de Olivia: ela nunca seria uma "leitora".

Estudantes como Layla e Aiden prosperam na escola, enquanto as "Olivas" apenas sobrevivem. Em outras áreas além da leitura, Olivia pode ver a escola como um lugar de aprendizado. Ela pode se destacar em matemática, se esforçar em estudos sociais e participar de atividades extracurriculares. Mas, a menos que sua história mude — e a menos que alguém a ajude a mudar essa história — é provável que as crenças de Olivia sobre leitura se tornem sua realidade. **Será que sua escola é um lugar onde a história de Olivia poderia ser diferente?**

Um indivíduo com uma mentalidade de “crescimento” ou “aprendizado” se esforça porque sabe que, através desse esforço, o aprendizado é alcançado. (Um professor observador descreveu essa diferença da seguinte maneira: herança versus mérito). Essa disposição para se esforçar vai além das primeiras tentativas de dominar novos conteúdos. Ela afeta a capacidade de resiliência e a disposição para tentar novamente. E de novo. E de novo – até que o esforço produza sucesso ou, pelo menos, uma melhoria.

Como uma comunidade de aprendizado – uma escola – pode ajudar os alunos a adotar a mentalidade correta sobre o aprendizado? Primeiro, a boa notícia: as ideias de um indivíduo sobre esforço e aprendizado podem ser mudadas. **Esse ajuste cognitivo acontece em um ambiente que acolhe o erro como uma parte natural do aprendizado, onde os professores utilizam comentários intencionais para reforçar a ideia correta sobre inteligência e redirecionam o pensamento dos alunos quando surgem desafios.**

ACOLHENDO O ERRO

Um ambiente que enfatiza o esforço como caminho para o aprendizado reconhece e acolhe o papel do erro. Quando uma pessoa tenta, mas não consegue superar um desafio, o cérebro retém a liberação do neurotransmissor dopamina. Isso gera uma sensação de decepção, que, na verdade, prepara o cérebro para um aprendizado significativo. **Esse aprendizado só pode ocorrer se o aprendiz examinar o erro que cometeu.** Um aluno com mentalidade fixa resiste a isso, pois revisitar o erro sugere uma falta de inteligência natural. Um aluno com mentalidade de crescimento vê o erro como um feedback para o aprendizado, analisa o erro e tenta novamente.

Qual mensagem sua sala de aula transmite? Se os alunos acreditam que o erro não é bem-vindo e que ele não faz parte do aprendizado, eles podem agir com uma mentalidade fixa e se esforçar pouco, especialmente quando encontram desafios. **Os alunos devem ser desafiados porque o aprendizado profundo se desenvolve quando não está fácil.** Em um estudo, alunos de matemática do ensino fundamental e médio que enfrentaram problemas complexos antes de receber ajuda de um professor tiveram um desempenho melhor do que aqueles que procuraram e receberam ajuda imediatamente. “As habilidades vêm da dificuldade.” Stulberg e Magness (2017).

USANDO NOSSAS PALAVRAS

Tiago 3 nos lembra que **nossas palavras podem incendiar uma floresta, mas o fogo também pode impulsionar foguetes.** Como podemos usar nossas palavras para impulsionar o aprendizado, em vez de desencorajar a perseverança? **Educadores devem intencionalmente conectar esforço e resultados em suas interações com os alunos.** Aplicar esse princípio de forma consistente é desafiador. Qual destas afirmações faz essa conexão?

- Uau, você é muito bom nisso!
- Uau, você empenhou-se ao máximo e veja os resultados!

Embora a segunda afirmação obviamente ligue esforço e resultados, qual dessas afirmações os alunos escutam mais frequentemente? Não é apenas o aluno para quem o comentário foi direcionado que recebe a mensagem. Todos os alunos ao alcance da audição escutam que ele/ela é naturalmente bom na tarefa atual – ou não é. De qualquer forma, o esforço não parece ser necessário. O professor não disse isso, mas é o que os alunos provavelmente ouviram, inclinando-os para uma mentalidade fixa.

Será que isso realmente faz diferença? As pesquisas sugerem que sim. De fato, faz uma grande diferença. Dweck (2006) descobriu que alunos elogiados por sua inteligência, em vez de/por seus esforços/resultados: (1) tiveram uma queda de desempenho entre o teste inicial e o final, (2) ficavam satisfeitos apenas quando podiam comparar seus resultados com os de colegas que tiveram um desempenho inferior, e (3) se desanimavam facilmente quando enfrentavam desafios de aprendizado. Em contraste, alunos que constantemente ouviam seus professores enfatizando a conexão entre esforço e resultados: (1) aumentaram seu desempenho entre o teste inicial e o final, (2) viam seus erros como feedback, e (3) buscavam desafios de aprendizado ainda maiores. **As palavras importam.**

RESPONDENDO AO ERRO

Para **aprender com o erro (ou falha), o aluno precisa examinar o erro cometido e identificar diferentes estratégias para uma nova tentativa.** Lembre-se, a mentalidade fixa evita esse processo, pois sugere que o indivíduo não “nasceu inteligente” na disciplina em questão. Isso é lamentável, pois é através dessa reflexão que o cérebro não apenas aprende, mas também pode reorganizar suas conexões neurais para aprofundar a retenção do aprendizado.

Como um professor pode ajudar um aluno a encontrar a resiliência para examinar seus erros? O Dr. Robert Brooks (2007) descobriu que a forma como ele e a equipe respondiam aos erros dos alunos tinha um impacto poderoso no aprendizado (“*Essa estratégia que você está usando não parece estar funcionando. Vamos descobrir por que e como podemos mudar a estratégia para que você tenha sucesso.*”). Ao formular o feedback dessa maneira, Brooks transmite três mensagens importantes:

- **Não é você; é a estratégia.** Isso direciona o pensamento do aluno para frente, saindo dos centros emocionais do cérebro e levando-o aos lobos frontais, responsáveis pela solução de problemas.
- **Estou aqui para fazer parte da solução.** Brooks usa os termos “vamos” e “nós” para comunicar que a ajuda não apenas está disponível, mas está presente no momento. Aluno e professor estão juntos nessa.
- **Eu acredito que você pode ter sucesso.** Brooks não compromete suas expectativas, mas expressa confiança no eventual sucesso do aluno.

Um estudo interessante apoia essa abordagem. Alunos da sétima série que entregaram trabalhos escritos para receber feedback dos professores receberam comentários escritos acompanhados de uma das duas notas:

- “Estou dando esses comentários para que você tenha feedback sobre seu trabalho.”
- “Estou dando esses comentários porque tenho grandes expectativas e sei que você pode alcançá-las.”

Os alunos que receberam a segunda nota, que expressava confiança em seu eventual sucesso, tiveram 40% mais probabilidade de revisar seus trabalhos e fizeram o dobro de melhorias em comparação com os alunos que receberam a primeira nota (Duckworth, 2016). **Talvez não haja nada mais poderoso que um professor possa dar a um aluno do que acreditar no potencial do aluno.**

Como eu forneço feedback para alunos e colegas? Minha resposta: (1) enfatiza a estratégia e não o aluno, (2) transmite que a ajuda está imediatamente disponível, e (3) expressa confiança na capacidade do indivíduo de ter sucesso.

Será que Olivia prosperaria ou apenas sobreviveria em sua escola ou sala de aula? As escolas não só precisam ser lugares seguros para o fracasso, mas também incubadoras desse processo. Desafios adequados, combinados com uma atmosfera que acolhe o erro como parte do aprendizado e professores que redirecionam os alunos para um esforço renovado, criam um clima para um aprendizado duradouro.

E uma comunidade de aprendizado assim **ecoa as verdades da graça**. Como escreve David Brooks (2015): “Somos todos, em última instância, salvos pela graça. A luta contra a fraqueza muitas vezes tem um formato de U... O formato é avanço - retrocesso - avanço. No retrocesso, você admite sua necessidade e entrega sua coroa. Você abre espaço para que outros possam preencher. E a graça inunda. Pode vir na forma de amor de amigos e familiares, na ajuda de um estranho inesperado ou de Deus. Mas a mensagem é a mesma. Você é aceito. Não precisa lutar desesperadamente, pois mãos o estão sustentando. Você não precisa lutar por um lugar, pois é abraçado e aceito. Você só precisa aceitar o fato de que é aceito.”

Vamos fazer de nossas escolas comunidades onde os alunos são aceitos, revigorados e bem preparados para influenciar.

Kevin D. Washburn, EdD, é o Diretor Executivo da Clerestory Learning em Pelham, AL. Saiba mais sobre ele e os programas de desenvolvimento instrucional e profissional da Clerestory em clerestorylearning.com.

A SELEÇÃO DE LIVROS É UMA TAREFA DIFÍCIL E DE GRANDE RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DO CARÁTER DOS ESTUDANTES

Realizamos uma curadoria com **títulos que estão adequados** para a utilização pedagógica na sala de aula da escola cristã. Nossa catálogo apresenta um resumo, indicação de faixa etária e descontos especiais.



Os **títulos têm a garantia da ACSI**, cujos textos e imagens estão de acordo com a visão cristã de mundo, ajudando os alunos a desenvolverem uma mente cristã e o hábito pela leitura.



[**ACESSO AO CATÁLOGO PARA AVALIAÇÃO DA SUA ESCOLA OU FAMÍLIA**](#)

DESTAQUES DA EDIÇÃO

INFANTIL



[SAIBA MAIS](#)



JUNIOR



[SAIBA MAIS](#)



ADULTO



[SAIBA MAIS](#)



REDE DE LEITURA
teachers



REDE DE LEITURA
family



REDE DE LEITURA
school

**DESCONTOS EXCLUSIVOS
PARA ESCOLAS ASSOCIADAS**

CONHEÇA NOSSAS ESCOLAS ASSOCIADAS

Norte



ANANINDEUA - PA



ANANINDEUA - PA



BENEVIDES - PA



TOMÉ-AÇU - PA



MANAUS - AM



ANANINDEUA - PA



GOIÂNIA - GO



GOIÂNIA - GO



GOIÂNIA - GO



TAGUATINGA - DF



BRASÍLIA - DF



DOURADOS - MS



TRÊS LAGOAS - MS



CUIABÁ - MT



TANGARÁ DA SERRA - MT



SAPEZAL - MT

CPAJ

Pós-Graduação

CENTRO PRESBITERIANO DE PÓS-GRADUAÇÃO
ANDREW JUMPER

Especialização em Educação Cristã: promover a reflexão da dimensão pedagógica a partir dos pressupostos cristãos e oferecer ferramentas para o exercício da atividade educacional, a partir dos mesmos pressupostos. É voltado para pais, pastores, educadores e cristãos envolvidos com o ensino no contexto de escolas ou da igreja local; professores de escola dominical e profissionais que desejam aprofundar-se na compreensão da relação entre a fé cristã e a educação.

CONTATO: 11 2114-8644 | **SITE:** www.cpaj.mackenzie.br

THE MAKER

Material pedagógico



Material pedagógico que apresenta uma alternativa para o ensino de ciências na perspectiva do **Design Inteligente**, composto por kits de histórias e projetos Maker ilustrando os 4 pilares fundamentais da TDI: Antevidência, Complexidade irredutível, ajuste fino do Universo e Informação. Nele os professores terão a oportunidade de explorar estes 4 temas mostrando as evidências do Criador do Universo.

CONTATO: 71 98767-7993 | **SITE:** www.idbird.education

SEVENSTAR

Currículo para escolas bilíngues com créditos (certificação) para Universidades Americanas



Sevenstar Academy's biblical integration paves the way for thoughtful critical thinking. Biblical integration allows students to grasp the material in a thoughtful manner and apply it to real-world situations. Our approach involves a simple framework of the three main biblical themes of creation, fall, and redemption which allows us to develop our diverse course offerings with the greatest degree of flexibility while avoiding firm ideological, theological, and denominational conclusions on sensitive, ancillary issues.

CONTATO: 11 94076 1329 | **SITE:** www.sevenstar.org

Escolha uma Escola que Educa para a Eternidade



Escolher a escola certa para os filhos é um dos passos mais significativos que os pais podem dar em favor do futuro acadêmico, espiritual e moral de suas crianças. Em meio a tantas opções, é natural que a atenção recaia inicialmente sobre a estrutura física, os recursos oferecidos e o renome da instituição. Embora esses aspectos sejam importantes, **as famílias cristãs sabem que a formação integral de um aluno exige uma base sólida que vai além do que se pode ver.**

Uma **educação cristã confessional** é aquela que busca alinhar o ensino acadêmico à cosmovisão bíblica, reconhecendo Deus como a origem, o sustento e o propósito de todas as áreas do conhecimento. Mais do que preparar os alunos para os desafios da vida profissional ou acadêmica, **a escola cristã deve contribuir para a formação de um caráter íntegro e uma mente renovada, capaz de pensar e agir conforme os princípios eternos das Escrituras.**

Por isso, ao buscar uma escola, o olhar dos pais pode ir além das aparências e considerar a **filosofia educacional** que orienta a instituição. Afinal, a escola desempenha um papel essencial como parceira na formação dos filhos, complementando e fortalecendo o ensino que começa no lar.

POR QUE A FILOSOFIA EDUCACIONAL IMPORTA?

Toda escola, ainda que implicitamente, segue uma filosofia educacional — uma compreensão de qual é o propósito do aprendizado e como ele deve ser conduzido. Em uma escola cristã, essa filosofia é fundamentada na Bíblia e moldada pela visão de que **Deus é Senhor sobre todas as coisas, inclusive sobre a educação.**

Essa abordagem reconhece que o conhecimento verdadeiro reflete a sabedoria de Deus e que **a educação deve integrar fé e razão**, preparando os alunos para glorificarem a Deus em suas vocações e servirem ao próximo.

com excelência e propósito. Isso significa que as disciplinas não são neutras ou separadas da fé, mas meios pelos quais o caráter e os dons dados por Deus são desenvolvidos.

Quando a filosofia educacional é bíblicamente fundamentada:

- O aprendizado torna-se uma oportunidade para adorar a Deus ao buscar a verdade;
- O caráter dos alunos é cultivado com base em virtudes cristãs;
- A escola valoriza o crescimento acadêmico e espiritual de maneira equilibrada e intencional.

Portanto, para os pais, entender a filosofia educacional de uma escola é olhar para onde e como essa instituição conduzirá seus filhos durante os anos mais formativos de suas vidas.

CRITÉRIOS PARA ESCOLHER UMA ESCOLA CRISTÃ

Com uma postura respeitosa e colaborativa, os pais podem considerar alguns pontos práticos ao visitar uma escola cristã. Em vez de buscar respostas definitivas, procure dialogar e compreender como os valores cristãos são vividos no cotidiano da instituição. Abaixo, seguem sugestões de perguntas reflexivas que podem guiar essa avaliação:

Como a Bíblia é integrada ao ensino das disciplinas?

- Uma educação cristã não limita a Palavra de Deus a aulas devocionais, mas reconhece que a Escritura lança luz sobre todas as áreas do conhecimento. Perguntar sobre a integração bíblica no currículo é uma maneira de perceber como a escola conecta fé e aprendizado de forma natural e coerente.

Como a escola enxerga a parceria com os pais?

- Na perspectiva cristã, os pais são os principais responsáveis pela educação dos filhos, enquanto a escola oferece suporte e direcionamento. Uma escola comprometida com essa visão valoriza o envolvimento familiar e promove uma comunicação aberta e próxima, fortalecendo essa parceria tão importante.

Como a escola aborda os desafios culturais à luz da fé cristã?

- Vivemos tempos de grandes mudanças e complexidades culturais. É encorajador conhecer como a escola prepara os alunos para discernirem as questões contemporâneas com sabedoria bíblica, incentivando uma postura firme e equilibrada diante da sociedade.

DICAS PARA COMPREENDER A FILOSOFIA DA ESCOLA

Ao visitar a escola e dialogar com sua equipe, busque compreender os valores e princípios que a orientam. Aqui estão algumas dicas para uma análise positiva e colaborativa:

Conheça a missão e os valores:

- Pergunte sobre a missão da escola e observe como ela é expressa nas práticas cotidianas. Uma missão bíblicamente fundamentada costuma ser clara e visível em todas as áreas da instituição.

Observe a integração da fé no ensino:

- Ao conversar com professores ou coordenadores, procure entender como as disciplinas são ensinadas à luz da verdade bíblica, destacando a unidade entre conhecimento e fé.

Valorize a formação do caráter:

- Uma escola cristã intencional não apenas transmite conhecimento, mas busca moldar o caráter dos alunos segundo as virtudes de Cristo.

Ao adotar esse olhar, os pais avaliam a escola e fortalecem um relacionamento de confiança com a instituição. Cada escola cristã, com suas particularidades e desafios, desempenha um papel essencial no preparo das próximas gerações, e esse compromisso merece ser celebrado e apoiado.

POR UMA EDUCAÇÃO QUE ECOA NA ETERNIDADE

Educar os filhos é, em última análise, **uma oportunidade de discipulá-los para a vida eterna**. Escolher uma escola que compartilhe desse propósito significa optar por uma formação que integra o conhecimento acadêmico à fé viva, reconhecendo Cristo como o centro de todas as coisas.

Ao valorizar uma filosofia educacional cristã, as famílias e as escolas trabalham juntas em prol de uma educação que não apenas prepara para o futuro, mas também aponta para a eternidade. Que essa escolha seja feita com oração, discernimento e a confiança de que a **Palavra de Deus é o fundamento que transforma corações e mentes**.

Murilo Tchmola | ACSI BRASIL
Coordenador de Marketing e Projetos

ANAJURE | PAIEC

Serviços Jurídicos em Legislação
Educacional Confessional



O Programa de Apoio a Instituições de Ensino Educacional (PAIEC) é uma iniciativa da ANAJURE, cujo objetivo é apoiar mais diretamente a seminários, escolas, faculdades, universidade e instituições congêneres confessionais, nos **desafios jurídicos enfrentados diariamente, relacionados com as Liberdades Civis Fundamentais** e, mais especificamente, com a Liberdade Religiosa, orientando acerca da máxima expressão possível deste Direito Humano e Fundamental com segurança jurídica na prática.

CONTATO: www.anajure.org.br/programas/paiec

#entrevista

Quais foram os principais fatores que **impulsionaram o crescimento e a expansão da sua escola** nos últimos anos?

"Deus é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos" Efésios 3:20

O **Colégio Batista Rio-pretense** conta apenas com sete anos. E nesses poucos anos temos experimentado um crescimento muito grande. Atribuo isso a alguns fatores:

1. Ter uma **filosofia cristã**, centrada na Palavra de Deus e buscar a excelência no ensino acadêmico.
2. Ser a **solução para muitas famílias** que buscavam por um colégio cristã evangélico com um ensino de excelência.
3. Ser **apoiado por uma igreja** que investiu e acreditou que seria uma oportunidade de abençoar as famílias da igreja e de toda a sociedade.
4. Ter um **corpo administrativo e docente** evangélico.
5. Trabalhar com um **propósito, uma visão e uma missão** que vai além das fronteiras escolares, buscando formar uma geração diferenciada, que teme a Deus e se compromete em servi-lo.
6. Contar sempre com a **bênção e direcionamento de Deus** em tudo que fazemos: "Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém! Romanos 11:36

DIRETORA CRISTINA RODRIGUES



Vivemos um cenário de muitos desafios para a educação, mas também de muitas oportunidades. Nos últimos anos as famílias tem procurado a **Escola Cristã Aprender e Viver** por um ambiente que promova não só uma educação de qualidade, mas especialmente um **lugar seguro e saudável para seus filhos**. As escolas confessionais tem sido uma resposta a essa demanda e percebemos uma ação de Deus engajando igrejas, associações, editoriais, educadores entre outros profissionais que tem assumido sua parte nessa missão. Nessa complexa movimentação, a educação cristã tem se destacado por promover uma **educação de qualidade que reflete o caráter de um Deus que se envolve na formação integral do ser humano, intelectual, social e espiritual**. Nestes dois últimos anos tivemos um crescimento exponencial e tributamos isso primeiramente a Deus, obviamente temos trabalhado e dado o nosso melhor, mas reconhecemos o favor de Deus assegurando nosso sucesso como seus representantes. Somos gratos pela parceria e confiança das **famílias** que de forma crescente tem engajado na rotina escolar de seus filhos, pela **equipe de colaboradores** que tem encarado sua função na escola como um chamado, fazendo muito mais que ensinar, discipulando os alunos e sendo uma referência para eles, pela **estrutura que recebemos de editoriais** que construíram seu material com uma base sólida e bíblica sua pedagogia, **pela mentoria dos amigos da ACSI** que tem servido com tanta excelência muitas escolas aos redor do mundo com apoio, pedagógico, contábil e jurídico, a **generosidade dos irmãos da ACE** que tem semeado de forma direta na educação de alunos em diversas escolas do Brasil. **Se alguém um dia teve a sensação de estar sozinho hasteando a bandeira da educação cristã no Brasil, essa fase já passou**. Vivemos um tempo em que os que não se dobraram estão saindo de seus esconderijos proclamando em alta voz por quem e para quê vieram, não há neutralidade em nossa manifestação. Trabalhamos para formar uma geração que vai ser discípulo de Jesus em qualquer lugar em todas as áreas. **Somos muitos e ao mesmo tempo somos um pelo Rei e pelo Reino!**

DIRETOR THIAGO SAMPE





Unir-se à ACSI é pertencer a uma **rede global de educadores** apaixonados por Cristo e dedicados a inspirar os alunos por meio do ensino **biblicamente sólido e academicamente rigoroso**.

JUNTE-SE À ACSI

